



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

João Proença
Secretário Geral - Secrétaire Général
General Secretary - Generalsekretar

João de Deus Pires
Presidente - Président
President - Präsident

À

Direcção do Sindicato dos
Magistrados do Ministério Público
Rua Tomás Ribeiro, nº 89 - 3º
1050-227 Lisboa

N/ref.:

SG/0163/2009

Data:

08-07-2009

Assunto:

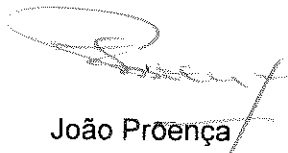
Editorial “O sindicalismo judiciário e as crises existenciais”

Na sequência do envio do supramencionado editorial por parte de V. Exas, cumpre-nos acusar a recepção do mesmo, o qual entendemos, antes de mais e sobretudo, como uma afirmação clara e inequívoca dos princípios de um sindicalismo que se quer livre e democrático.

A UGT foi fundada e cresceu nesses princípios, defendendo um sindicalismo independente e autónomo e que se afirma como um poder em si, enraizado no papel que lhe é claramente definido na Constituição e na Lei e que constitui um dos sustentáculos do Estado de Direito Democrático.

Nesse contexto, devemos terminar agradecendo o envio do referido editorial e reafirmar aqui a posição de princípio que sempre assumimos e pela qual sempre apoiámos, e apoiaremos no futuro, o direito à existência de sindicatos em toda a Administração Pública, incluindo na área da Justiça, na medida em que tal se revela essencial à melhoria das condições de vida e trabalho e à defesa dos direitos políticos, económicos e sociais que garantem uma efectiva protecção a todos os trabalhadores.

Com os melhores cumprimentos e cordiais saudações sindicais



João Proença
Secretário Geral

Membro:



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Av. Almirante Gago Coutinho, 132 - 1700-033 LISBOA - Telef. +351 213 931 200 - Fax +351 213 974 612
e-mail: geral@ugt.pt - site: www.ugt.pt - PORTUGAL